



Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Modalidade: Trabalho completo

A biblioteca pública como espaço de interação social e troca de saberes: desafios e oportunidades

The public library as a space for social interaction and knowledge exchange: challenges and opportunities

Larissa Vitória Lima de Moura - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Jadna Fernandes Forte - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo expor a importância da biblioteca pública como lugar de convivência e troca de saberes, além de propor atividades de interação dentro do espaço. Este estudo adota uma abordagem exploratória qualitativa de natureza teórica, investigando as bibliotecas públicas como locais de interações sociais. A partir da revisão bibliográfica e análise da literatura, realizou-se uma avaliação qualitativa que teve como resultado o desenvolvimento de propostas de atividades com foco nas interações entre os usuários, promovendo um ambiente de convivência na biblioteca que favorece a troca de saberes e o acesso democrático ao conhecimento e a cultura.

Palavras-chave: Biblioteca Pública. Biblioteconomia social. Biblioteca social. Interações sociais - biblioteca. Troca de saberes.

Abstract: The present work aims to expose the importance of the public library as a place for coexistence and exchange of knowledge, in addition to proposing interaction activities within the space. This study adopts a qualitative exploratory approach of a theoretical nature, investigating public libraries as places of social interactions. Based on the bibliographical review and literature analysis, a qualitative evaluation was carried out which resulted in the development of activity proposals focusing on interactions between users, promoting a coexistence environment in the library that favors the exchange of knowledge and the democratic access to knowledge and culture.

Keywords: Public Library. Social librarianship. Social library. Social interactions - library. Exchange of knowledge.



1 INTRODUÇÃO

A formação da civilização humana está diretamente relacionada ao acúmulo das experiências e aprendizados das gerações que nos antecederam, cujas vivências e conhecimentos foram transmitidos e aprimorados ao longo do tempo. Inicialmente, esse conhecimento era passado de forma oral, através de histórias, mitos e ensinamentos, mas a necessidade de preservação de forma mais duradoura e precisa resultou na invenção da escrita. Com a escrita, as informações puderam ser materializadas em tabuletas de argila, rolos de papiro, pergaminhos e, eventualmente, em papel. Serrai (1975) defende que tijolos de barro, rolos de papiro, códices de pergaminho costumavam ter a mesma função dos livros impressos sobre papel e das fitas magnéticas dos nossos dias.

Historicamente, a escrita surgiu como uma resposta à necessidade de registrar e comunicar informações de forma duradoura, e as primeiras bibliotecas se desenvolveram como centros de salvaguarda desse conhecimento escrito. De acordo com Serrai (1975, p. 142), “a memória biológica, que pertence à espécie, e à memória cerebral, que é do indivíduo, acrescentou-se à biblioteca, como memória coletiva das experiências existenciais, científicas e culturais, seja do indivíduo, seja da sociedade”.

Muitas bibliotecas foram construídas na antiguidade, cada uma com suas próprias características individuais que eram definidas principalmente pelos tipos de suporte dos materiais presentes em seus acervos. Martins (2002) esclarece que os primeiros registros desses espaços referem-se às bibliotecas minerais, onde os livros eram feitos em tabuletas de argila, por exemplo, e que posteriormente, surgiram as bibliotecas que combinavam materiais vegetais e minerais, utilizando suportes como papiro ou pergaminho. Dentre as bibliotecas mais notáveis da antiguidade, pode-se mencionar a de Nínive, a de Pérgamo, as bibliotecas gregas e romanas, mas especialmente a Biblioteca de Alexandria, que se destacava como a mais renomada e influente do mundo antigo (Battles, 2003). Naquela época, as bibliotecas não eram públicas e funcionavam principalmente como depósitos de livros, mais voltados para o armazenamento e proteção do que para a disseminação ativa do conhecimento (Martins, 2002).



Conceitos mais recentes traduzem o espaço da biblioteca como um acervo de livros organizados de modo a permitir sua conservação e armazenamento, viabilizando a leitura e a consulta dos materiais (Fundação Biblioteca Nacional, 1995 *apud* Corrêa, 2015). Milanesi (2002) a define como uma localidade, um recinto aberto e livre para que todos aqueles que queiram obter conhecimento ou estudos tenham acesso ilimitado a estes. Atualmente, a biblioteca experimenta uma mudança em sua direção e seu valor social. No período moderno, elas continuam a expandir seus acervos, incorporando também novas tecnologias e metodologias de acesso à informação. O século XX testemunhou a introdução de sistemas digitais e a internet, transformando as bibliotecas do século XXI em portais globais de informação acessível a um público cada vez mais amplo. Resnick (2014) fornece uma visão nítida e detalhada do que representa a biblioteca no século XXI:

“Esqueça o que você sabe sobre a biblioteca do século XX. Você sabe, aqueles lugares escuros com máquinas antigas de microfilmagem, fossilizando no porão e com fileiras de enciclopédias em pé, perfeitamente organizadas em ordem alfabética, em negação de sua obsolescência. A biblioteca como um armazém de informação é um conceito antiquado. A biblioteca do século XXI é uma oficina comunitária, um espaço repleto de ferramentas da economia do conhecimento” (Resnick, 2014, p. 1, tradução nossa).

No contexto das bibliotecas públicas, uma das primeiras e mais conhecidas foi idealizada pelo general Júlio César e, após sua morte, foi concretizada pelo orador Asínio Pólio no ano 39 d.C., “estabelecendo simbolicamente a primeira biblioteca pública do templo romano da Liberdade” (Martins, 2002, p. 78). Já no âmbito nacional, Ferraz (2014) discorre que a primeira biblioteca aberta ao público no Brasil foi a Biblioteca Nacional, localizada no Rio de Janeiro e trazida pela Corte portuguesa com o nome de Real Biblioteca em 1807, porém aberta ao público apenas em 1824. Cesarino (2007) pontua que a primeira instituição nacional com o nome de biblioteca pública foi criada em Salvador, em 1811.

Hoje, as bibliotecas enfrentam o desafio de se adaptar às rápidas mudanças tecnológicas e às novas formas de consumo de informação. Elas não são mais apenas repositórios de livros, as bibliotecas modernas evoluíram de instituições exclusivas para a elite para espaços inclusivos e acessíveis a todos, oferecendo acesso gratuito a uma vasta gama de recursos, incluindo livros, internet, cursos, e programas culturais, atendendo a diversas necessidades da comunidade. Tais espaços, que atualmente



funcionam como centros comunitários, promovendo inclusão social e digital, além de fornecerem espaços seguros para estudo e socialização, garantem que todos tenham acesso ao conhecimento e à educação continuada, fortalecendo a equidade na sociedade.

O Manifesto da IFLA/UNESCO para as Bibliotecas Públicas (2022, p. 1) define que “a biblioteca pública – porta de acesso local ao conhecimento – fornece as condições básicas para uma aprendizagem ao longo da vida, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais”. Além disso, defende que os serviços oferecidos pela biblioteca pública devem ser prestados com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua, condição social ou qualquer outra característica. Para o presente trabalho, é importante salientar uma das missões da Biblioteca Pública, ainda de acordo com o Manifesto da IFLA/UNESCO para as Bibliotecas Públicas (2022, p. 2), que é “fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural”.

Por fim, com base em todas as considerações apresentadas, é possível afirmar que a evolução contínua das bibliotecas reflete seu papel indispensável na sociedade como guardiãs do conhecimento e facilitadoras do acesso à informação. De forma mais específica, a Biblioteca Pública assume um papel central e imprescindível como um espaço especialmente dedicado ao acesso à informação, educação e inclusão social na contemporaneidade. Além de oferecer recursos gratuitos, como livros, internet e programas educacionais, ela serve como um espaço comunitário seguro e acolhedor, onde podem ocorrer interações sociais, eventos culturais e atividades para todas as idades e grupos demográficos.

O presente trabalho possui como objetivo apresentar a importância da biblioteca pública como um espaço de interação social e troca de conhecimentos entre a sociedade como um todo, bem como sugerir possíveis atividades de interação dentro da biblioteca. Além disso, a escolha do tema se justifica pela necessidade de buscar visibilidade para pautas aqui tratadas, como a igualdade social, a diversidade cultural e a importância da biblioteca pública como espaço de acolhimento e troca de saberes entre a sociedade como um todo. Também se fundamenta pela necessidade de crescimento de discussões acerca de ações de integração da comunidade dentro do ambiente da biblioteca, bem como do registro de práticas já realizadas e que estejam disponíveis na literatura.



A biblioteca pública, enquanto espaço democrático, é o coração de uma comunidade, onde a sociedade pode não apenas absorver conhecimento, mas também compartilhá-lo entre si, disponibilizando recursos e promovendo a igualdade de acesso à informação, sem qualquer forma de distinção.

2 METODOLOGIA

Essa pesquisa caracteriza-se como exploratória, de natureza qualitativa e de cunho teórico sobre as bibliotecas públicas como um espaço de interações sociais e troca de saberes. O objetivo principal é expor a importância da biblioteca pública como lugar de convivência e troca de saberes, além de propor atividades de interação dentro da biblioteca.

Para contextualização teórica e embasamento do trabalho realizou-se o levantamento bibliográfico. As fontes para esse artigo foram encontradas principalmente na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e para complementar foi usado o Portal brasileiro de publicações e dados científicos em acesso aberto (Oasisbr) e o google acadêmico. As palavras chaves usadas para realizar a pesquisa foram “biblioteca pública”, “biblioteconomia social”, “biblioteca social”, “interações sociais na biblioteca” e “troca de saberes”. Com isso, conseguimos uma base sólida sobre o tema.

Com base na pesquisa bibliográfica e na revisão da literatura encontrada, foi feita uma análise qualitativa e com isso foram desenvolvidas as propostas de atividades. Essas foram elaboradas pensando nas interações entre os usuários e a convivência dentro da biblioteca, ocasionada em troca de saberes. As propostas de atividades pretendem enriquecer o espaço da biblioteca pública, promovendo interação entre a biblioteca e os usuários e assim expandindo a função social da biblioteca.

3 A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO DE INTERAÇÃO SOCIAL

Como observado anteriormente, a biblioteca era vista como um local para armazenar livros, porém evoluiu junto com as tecnologias ao longo do tempo. Atualmente deveria ser um ambiente educativo, cultural e que promovesse interações sociais, podendo ser compreendida até como um centro comunitário, mas sabe-se que



nem todas são assim. De acordo com Milanesi (1998, p. 100), “a biblioteca é a instituição que mais se aproxima de um centro cultural”, por ser um espaço público que já conta com uma estrutura facilitaria, mesmo que a estrutura muitas vezes esteja em uma condição precária. O autor ainda destaca o fato da biblioteca já ser um lugar onde se pode ter acesso a cultura, mas ainda precisa se aperfeiçoar para se tornar um espaço onde se produz cultura. O fator “silêncio” na biblioteca faz com que se pense nela como ambiente apenas de leitura e estudo, mas uma coisa não anula a outra, dentro da biblioteca pública deve se ter espaços apropriados para que se possa estudar em silêncio, mas também locais de convivência onde se possa fazer culturas.

As bibliotecas públicas, assim como as bibliotecas em geral, mudaram seus focos ao longo do tempo. Passaram de um lugar considerado apenas para os cultos que só armazenavam livros para um espaço mais social que interage com a comunidade e tem suas necessidades como foco. Essas mudanças são vistas aos poucos. Até 2022, por exemplo, a Biblioteca Estadual Câmara Cascudo (BECC), considerada a biblioteca pública do Estado do Rio Grande do Norte, não permitia que os usuários circulassem pelos corredores para escolherem os livros que os interessavam. Conceição e Costa (1993) abordam a biblioteca como um lugar de transformação. Não só um lugar que deve sempre ser transformado, mas também um lugar capaz de transformar através do conhecimento e da cultura. Atualmente, a BECC é um exemplo de interação social com a comunidade, além de ser aberta ao público disponibiliza várias atividades como biblioteca humana, clube do livro, quebra cabeça, lançamentos de livro, sarau e entre outras atividades. Os autores supracitados ainda ressaltam o fato das bibliotecas terem que garantir oportunidades igualmente para todos. Em espaços como biblioteca pública todos devem ter o direitos iguais, não só a informação, mas também devem ter suas culturas respeitadas e disseminadas.

Segundo Ribeiro e Cavalcante (2014), às ações culturais não tem a intenção de fazer que todos tenham a mesma opinião, mas sim que com o próprio conhecimento eles façam escolhas e construam suas opiniões. Com isso é importante que dentro da biblioteca se tenha conhecimento e disseminação de todas as culturas presentes na sociedade em que a biblioteca está inserida. Não é sobre fazer com que todos tenham a mesma cultura, mas sim que conheça e respeite culturas diferentes, sem preconceito e discriminação. Com as mudanças no que seria a função da biblioteca pública, os espaços



da biblioteca acabam tendo outros objetivos, como exposições, oficinas, palestras, workshop e entre outras atividades. Messias (2010) argumenta que essas iniciativas fazem com que a biblioteca promova interações sociais, inclusão digital, capacitando a comunidade. As bibliotecas atuais devem ser espaços que se adaptam facilmente com a mudança da sociedade e dos seus interesses, ela tem que ser um lugar de troca de conhecimento e culturas. De acordo com Suaiden (1995, p. 20):

A biblioteca pública, mantida pelo governo, tem por objetivo primordial preservar e difundir conhecimento, principalmente no que se refere à cultura local, e dentre todos os tipos de bibliotecas é a única que possui realmente características de uma instituição social, tanto pela amplitude de seu campo de ação como pela diversificação de seus usuários. É um centro de educação permanente para a pessoa.

Isso reflete o compromisso da biblioteca com a educação, cultura local e disseminação do conhecimento. A biblioteca pública é um direito da sociedade, e cabe aos bibliotecários acharem um meio para tentar saciar as necessidades da comunidade, mesmo com as dificuldades de uma instituição pública. Bernardino e Suaiden (2011) destacam a missão da biblioteca pública sendo, disponibilizar serviços levando em conta a disseminação da informação, cultura e do conhecimento. Eles ainda reforçam a biblioteca pública como um lugar de interação. A biblioteca é um espaço de conhecimento, mas não só isso, também é um ambiente de interação cultural e social. Silveira (2014, p. 147) acrescenta que as bibliotecas são "Lugares de identidade e de enraizamento; Lugares de cultura e de socialização; E espaços de mediação informacional e de produção do conhecimento". Com isso enfatiza a biblioteca com um papel multifacetado, em especial sua importância como centros de socialização.

Na medida em que as bibliotecas foram se transformando elas se tornaram lugares de interações e de cunho social. Ferraz (2014) observa que as bibliotecas vêm se tornando cada vez mais um espaço de interação e manifestações culturais. Ainda de acordo com Ferraz, a importância social da biblioteca pública é exatamente a parte de pensar na necessidade da comunidade e trabalhar no que eles precisam. As bibliotecas devem ser ambientes que ofereçam serviços e atividades que possam saciar as necessidades da comunidade não só com informações, mas com cultura.



4 PROPOSTA DE ATIVIDADES DE INTERAÇÃO

Com a intenção de promover o conhecimento, respeito às muitas culturas na sociedade e quebrar o estereótipos da biblioteca como um espaço elitizado, querendo torná-la um local de interação social onde se possa trocar saberes, serão propostas atividades para serem implementadas em bibliotecas públicas.

De acordo com Santos (2022, p. 3) “as bibliotecas são instituições milenares e desde a Antiguidade despertam o fascínio e atuam como importantes centros de cultura e produção de conhecimento”. O que será proposto vai de acordo com as palavras da autora, levando em consideração que as atividades vão incluir diversidade cultural e produção de conhecimento através das ações implementadas. As atividades propostas serão: oficinas para a terceira idade, saraus, contação de histórias, biblioteca humana, exposições artísticas, exibição de filmes, sessões de jogos de tabuleiro, troca de livros e eventos relacionados a datas temáticas.

4.1 Oficinas para terceira idade (informática)

- **Ações:** Realização de oficinas sobre informática básica para a terceira idade.
- **Instrutores:** Pessoas voluntárias ou parceria com universidades, onde alunos de cursos relacionados a área poderiam disseminar seus conhecimentos.
- **Planejamento:** Definir local da biblioteca para realização, frequência do curso, quantidade de vagas, horário e tempo de duração.
- **Divulgação e inscrição:** Divulgação das oficinas através de redes sociais, panfletos e site da biblioteca, com link e QR code direto para uma página de inscrição (podendo ser feita também na biblioteca).

4.2 Sarau

- **Ações:** Realizar um sarau literário com diversas apresentações.
- **Planejamento:** Definir espaço de realização, horário e tempo de duração.
- **Divulgação:** Divulgar o evento através de redes sociais, panfletos e site da biblioteca.



4.3 Contação de histórias

- **Ações:** Realizar sessões de contação de histórias para diferentes faixas etárias.
- **Seleção:** Selecionar histórias de acordo com as faixas etárias e um bibliotecário para fazer a contação.
- **Planejamento:** Definir espaço de realização, horário e tempo de duração de cada história
- **Divulgação:** Divulgar através de redes sociais, panfletos e site da biblioteca.

4.4 Biblioteca humana

- **Ações:** Realizar sessões de empréstimos de livros humanos
- **Seleção:** Selecionar temáticas e pessoas apropriadas para debater e compartilhar experiências sobre eles.
- **Planejamento:** Definir espaço de realização, horário e tempo de duração de cada sessão e a quantidade de “livros” que serão expostos no dia.
- **Divulgação:** Divulgar o evento através de redes sociais, panfletos e site da biblioteca.

4.5 Exposições artísticas

- **Ações:** Exposições de temas e culturas diversas em diferentes formatos.
- **Seleção:** Selecionar temáticas e artistas locais que estejam alinhados com o propósito da exposição.
- **Planejamento:** Definir espaço de realização, horário e tempo de duração e organização de evento de inauguração.
- **Divulgação:** Divulgar o evento através de redes sociais, panfletos e site da biblioteca.

4.6 Exibições de filme

- **Ações:** Exibição de filmes diversos no espaço da biblioteca.
- **Seleção:** Selecionar temáticas dos filmes.
- **Planejamento:** Definir espaço de realização, horário e tempo de duração.



- **Divulgação:** Divulgar o evento através de redes sociais, panfletos e site da biblioteca.

4.7 Sessões de jogos de tabuleiro

- **Ações:** Conseguir jogos para o espaço da biblioteca.
- **Seleção:** Selecionar jogos de tabuleiro, como quebra-cabeça, xadrez, damas, entre outros.
- **Planejamento:** Definir onde ficarão localizados os jogos na biblioteca.
- **Divulgação:** Divulgar através de redes sociais, panfletos e site da biblioteca.

4.8 Troca de livros

- **Ações:** Realizar um evento interativo com os usuários através de uma troca de livros.
- **Seleção:** Selecionar livros sobressalentes da biblioteca para contribuir com as trocas dos livros trazidos pelos usuários.
- **Planejamento:** Definir espaço de realização e horário.
- **Divulgação:** Divulgar o evento através de redes sociais, panfletos e site da biblioteca.

4.9 Eventos relacionados a datas temáticas

- **Ações:** Realização de eventos que conversem sobre datas temáticas específicas. Por exemplo, no dia dos namorados, a BECC presenteou com livros casais que foram juntos à biblioteca.
- **Seleção:** Selecionar quais temáticas durante o ano serão utilizadas.
- **Planejamento:** Definir espaço de realização, horário e tempo de duração.
- **Divulgação:** Divulgar o evento através de redes sociais, panfletos e site da biblioteca.

5 DESAFIOS E OPORTUNIDADES

As bibliotecas públicas enfrentam uma série de desafios que impactam diretamente sua capacidade de oferecer serviços de qualidade à comunidade. Adaptação à tecnologia digital, promoção da leitura, garantia de acessibilidade



universal, competição com outras formas de entretenimento e estabelecimento de parcerias estratégicas. A falta de recursos financeiros, por exemplo, representa um dos maiores obstáculos para as bibliotecas públicas, trazendo dificuldades para um exercício eficaz de seu papel social perante a comunidade.

De acordo com Cunha e Cavalcanti (2008, p. 52), entende-se por biblioteca pública aquela “a que é posta à disposição da coletividade de uma região, município ou estado, e que é financiada principalmente por doações governamentais”. Em muitos casos, as verbas públicas são limitadas e sujeitas a cortes orçamentários, o que coloca as bibliotecas em uma posição delicada para manter suas operações diárias, adquirir novos materiais e implementar programas educativos. A necessidade de apoio contínuo é crucial para amenizar os desafios desse espaço, que inclui não apenas financiamento estável por parte dos governos locais, estaduais ou federais, como também apoio de doadores privados, organizações sem fins lucrativos e parcerias corporativas. Esses recursos adicionais podem ajudar a suprir lacunas financeiras e proporcionar às bibliotecas a flexibilidade necessária para adaptar seus serviços às necessidades em constante mudança da comunidade. Conforme Ferraz (2014, p. 29):

“É preciso que políticas públicas sejam formuladas realmente com o intuito de aportar recursos financeiros e condições materiais para que as bibliotecas funcionem com qualidade, e possam exercer o papel desafiador que a sociedade está lhe demandando e que faz parte de sua missão primeira”.

É essencial destacar o papel vital das bibliotecas públicas como centros de educação, cultura, inclusão digital e desenvolvimento pessoal, o que pode ajudar a garantir que as bibliotecas recebam o apoio necessário para continuar a servir como recursos fundamentais para todos os membros da sociedade, independentemente de sua renda, idade ou formação educacional.

Em resumo, os desafios financeiros das bibliotecas públicas destacam a necessidade urgente de um apoio contínuo e diversificado, a fim de manter e fortalecer seu papel fundamental na comunidade como guardiãs do conhecimento, promotoras da leitura e facilitadoras do acesso à informação para todos.

Assim, superar esses obstáculos exige criatividade, planejamento estratégico e um compromisso contínuo com a missão de enriquecer comunidades através do acesso ao conhecimento e à informação. Nesse sentido, de acordo com Miranda, Gallotti e Cecatto (2017, p. 1), “o planejamento de ações em torno da disponibilização de



informação se torna algo de fundamental importância”.

As oportunidades de crescimento para bibliotecas estão se expandindo significativamente com o avanço das bibliotecas digitais e programas de alcance comunitário, por exemplo. Bernardino, Suaiden e Cuevas-Cerveró (2013) defendem que:

“É possível afirmar que a função educativa desenvolvida pela biblioteca pública corresponde às atividades que subsidiarão e complementarão a educação formal e possibilitarão aos usuários a apropriação de conhecimentos. Esses aspectos estão ligados diretamente às questões de responsabilidade social da biblioteca pública, que por sua vez estão intrinsecamente relacionados com as questões de acesso à informação”.

De acordo com os autores, a biblioteca pública cumpre sua responsabilidade social quando seus profissionais se dedicam a oferecer capacitação aos usuários. As bibliotecas públicas estão se transformando em centros dinâmicos de aprendizado e interação comunitária, impulsionadas por oportunidades significativas de crescimento. Como mencionado, entre as oportunidades de crescimento desses espaços estão as bibliotecas digitais, que oferecem acesso global a uma vasta gama de recursos educacionais e culturais, anteriormente limitados aos acervos físicos, e os programas de alcance comunitário, que podem se adaptar às necessidades diversificadas das populações locais, oferecendo serviços que vão desde a alfabetização digital até eventos culturais. Essas iniciativas não apenas fortalecem o papel das bibliotecas como centros de aprendizado e cultura, mas também as posicionam como recursos essenciais para a inclusão social e o desenvolvimento comunitário. À medida que as bibliotecas continuam a evoluir, essas oportunidades representam um potencial significativo para ampliar seu impacto positivo na sociedade contemporânea.

Mesmo diante de recursos limitados, as bibliotecas públicas e seus profissionais persistem na luta para atender às necessidades da população e democratizar o acesso à informação. Essas instituições são frequentemente confrontadas com desafios financeiros e logísticos, mas buscam sempre por maneiras criativas de maximizar seus recursos existentes. Essas iniciativas não apenas tornam a informação acessível a todos, mas também fortalecem o papel das bibliotecas públicas como espaços de aprendizado inclusivos e comunitários, desempenhando um papel crucial na promoção da igualdade de acesso à informação e na construção de uma sociedade mais informada e participativa.



6 CONCLUSÃO

O presente artigo fundamentou-se em uma revisão da literatura, que forneceu uma análise teórica sobre o tema abordado. Assim, foi possível compreender como as bibliotecas públicas desempenham um papel multifacetado e essencial na sociedade contemporânea, transcendendo a sua função tradicional de armazenar livros para se tornarem centros dinâmicos de aprendizado, interação social e desenvolvimento comunitário. Estes espaços proporcionam um ambiente inclusivo onde pessoas de todas as idades, origens e condições socioeconômicas podem acessar livremente recursos educacionais, culturais e tecnológicos. Sua importância se reflete na capacidade que ela possui de democratizar o acesso ao conhecimento e à cultura, contribuindo para a educação contínua e o enriquecimento pessoal dos indivíduos. Ao oferecerem livros, periódicos, mídias digitais, programas educativos e eventos culturais, elas não apenas estimulam a leitura e o aprendizado ao longo da vida, mas também fortalecem a identidade cultural e a memória coletiva das comunidades que servem.

Ao construir ou consumir materiais que envolvem a importância de uma determinada pauta na sociedade, é essencial considerar também tanto as limitações e dificuldades envolvendo o processo de pesquisa, quanto possíveis encaminhamentos práticos envolvendo a temática abordada. No que se refere ao presente trabalho, uma das principais limitações enfrentadas foi a escassez de literatura acadêmica e publicações que abordem diretamente o assunto em questão, além da carência de trabalhos, como estudos de caso e relatos que documentem práticas específicas relacionadas ao tema sendo realizadas. Isso pode ajudar a preencher lacunas de pesquisa e ampliar a visão sobre o tema, permitindo a construção de um corpo de conhecimento mais robusto e abrangente. Como já citado anteriormente, enquanto espaço social, as bibliotecas públicas deveriam ser espaços projetados para servir a todos os membros da comunidade de maneira equitativa e acessível, portanto, práticas de inclusão deveriam ser ações recorrentes.

Para superar essas limitações, é essencial considerar alguns encaminhamentos estratégicos. Um deles é promover a realização de mais pesquisas que deem voz a essa temática, mas também que coloquem as teorias em prática, seguindo o exemplo de iniciativas bem-sucedidas como a da BECC. A criação de análises descritivas de ações já concretizadas e guias práticos, por exemplo, podem fornecer percepções valiosas e



aplicáveis em bibliotecas de localidades diversas e fomentar uma espécie de rede de conhecimento contínuo e colaborativo. Ao adotar essas estratégias e encaminhamentos, é possível enfrentar as limitações identificadas de forma proativa e construtiva, potencializando o impacto e a relevância de trabalhos relacionados ao assunto discutido.

A prática de atividades de integração nas bibliotecas públicas não apenas facilita o acesso ao conhecimento e à cultura, como também incentiva o diálogo intercultural, a compreensão mútua e o respeito pela diversidade. Aqui registra-se a importância de não apenas pensar, mas também colocar em prática atividades de integração da sociedade nas bibliotecas públicas, ações cruciais para fortalecer os laços comunitários e promover uma sociedade mais inclusiva e participativa. Investir na implementação dessas atividades não apenas enriquece a vida cultural e social das comunidades locais, mas também fortalece o papel desses espaços como centros de aprendizado e desenvolvimento pessoal. Por fim, promover a interação entre indivíduos de diferentes origens e perspectivas permite a construção de pontes de entendimento e solidariedade, contribuindo para uma sociedade mais coesa, tolerante e resiliente como um todo.

Encorajar a sociedade a valorizar e investir nas bibliotecas públicas como centros vitais é fundamental para garantir a continuidade de seu impacto positivo na comunidade. É através desse apoio que as bibliotecas podem expandir suas coleções, melhorar seus serviços e continuar desenvolvendo iniciativas inovadoras que atendam às necessidades emergentes de seus usuários. Portanto, mais do que nunca, é crucial reconhecer e promover o papel essencial das bibliotecas públicas como agentes de transformação social e cultural. Ao investir nesses espaços como fontes de educação, integração comunitária e desenvolvimento pessoal, é possível contribuir para a construção de sociedades mais justas, inclusivas e resilientes.

As bibliotecas públicas desempenham um papel primordial na promoção de uma sociedade mais inclusiva, dinâmica e preparada para os desafios futuros. Ao se moldarem às necessidades atuais do coletivo, elas capacitam as pessoas a compreenderem e a se adaptarem às mudanças tecnológicas e culturais em andamento. Assim, se torna evidente que as bibliotecas públicas não apenas preservam o legado artístico e educacional que existe e se desenvolve constantemente, preservando as



raízes populacionais, como também promovem o progresso e a inovação em suas comunidades, gerando frutos para aqueles que visitam e, mais do que isso, existem dentro delas.

REFERÊNCIAS

BATTLES, Mathew. **A conturbada história das bibliotecas**. São Paulo: Planeta, 2003.

BERNARDINO, M. C. R.; SUAIDEN, E. J. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 4, p. 29–41, out. 2011.

BERNARDINO, M. C. R.; SUAIDEN, E. J. ; CUEVAS-CERVERÓ, A. A biblioteca pública e sua função educativa na sociedade da informação. **RACIn, João Pessoa**, v. 1, n. 2, p. 5-20, Jul./Dez. 2013.

CESARINO, Maria Augusta da Nóbrega (Org.). **Bibliotecas públicas municipais: orientações básicas**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais; Superintendência de Bibliotecas Públicas, 2007.

CONCEICAO, V. P.; COSTA, M. J. M. A biblioteca semente social da área itaquí-bacanga em São Luís do Maranhão: bases para a organização da memória, identidade, produção cultural e desenvolvimento comunitário da região. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, n. 2017, 1993.

CORRÊA, Ludmylla Matsuura. **Pequena trajetória da biblioteca pública no Brasil**. 2015. 74 f., il. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia)—Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Brique de Lemos, 2008. 451 p.

FERRAZ, M. N. O papel social das bibliotecas públicas no século XXI e o caso da superintendência de bibliotecas públicas de Minas Gerais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. spe, p. 18–30, out. 2014.

IFLA UNESCO. Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022. São Paulo: FEBAB, 2022. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6247>. Acesso em: 11 jun. 2024.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca**. 3.ed. São Paulo: Ática, 2002.

MESSIAS, Maria da Conceição Ferreira. **A biblioteca pública como espaço de interação social e cultural**. 2010. 42 f. Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

MILANESI, Luis. **O que é a biblioteca**. São Paulo: Brasiliense, 1998. 106 p.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de; GALLOTTI, Mônica Marques Carvalho; CECATTO, Adriano. **Desafios para a biblioteca pública no processo de planejamento da formação e desenvolvimento do acervo**. 2017.

RESNICK, B. **The library of the future is here: It's got 3-D printers, laser cutters, sewing machines, and its own roast coffee, named "shush."** CityLab, 24 Jan. 2014.

RIBEIRO, Rejane Maria Rosa, CAVALCANTE, Carolina. Ação cultural em Bibliotecas Universitárias: um serviço da seção de referência como instrumento de interação social no Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Feira de Santana (SISBI-UEFS). *in*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIA, 18., 2014, Minas Gerais. **Anais [...]** Minas Gerais: UFMG, 2014. p. 2019 - 2024.

SANTOS, Taynar Lima dos; CARVALHO, Telma de. A música de rap como instrumento para disseminar informação na periferia. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 29., 2022, [s.l.]. **Anais [...]**. CBB, 2022. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbb2022/article/view/2579>. Acesso em: 11 jun. 2024.

SERRAI, Alfredo. **História da biblioteca como evolução de uma ideia e de um sistema**. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, v. 4, n. 2, 1975.

SILVEIRA, F. J. N. Biblioteca pública e identidade: percepções intersubjetivas enraizadas em torno da Luiz de Bessa. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. spe, p. 129–150, out. 2014.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995.